



## Tarefa Mínima

### TM 26 – 1ª SÉRIE – CRISTHÉFANY - INT DE TEXTO

#### 01. São características da crônica:

- I. Gênero narrativo marcado pela brevidade, narra fatos históricos em ordem cronológica.
  - II. Publicada em jornal ou revista, destina-se à leitura diária ou semanal, pois trata de acontecimentos cotidianos.
  - III. Obra de ficção do gênero narrativo, apresenta narrador, personagens, ponto de vista e enredo.
  - IV. Gênero que se define por sua pequena extensão, é mais curto que a novela ou o romance, apresentando uma estrutura fechada.
  - V. Tipo de texto que se caracteriza por envolver um remetente e um destinatário, geralmente é escrito em primeira pessoa.
- a) I e II.
  - b) I e III.
  - c) IV e V.
  - d) I e V.
  - e) III e IV.

#### 02. Leia o texto a seguir para responder à questão:

##### **De homem para homem**

- Ateu, não: agnóstico

- Pois eu te dou quinhentas pratas se você me disser o que quer dizer essa palavra.

- Ora, para começar você não tem quinhentas pratas. Estou conversando a sério e você me vem com molecagem. Acho que Deus é uma coisa, os padres outra. O ranço das sacristias me enoja. Tenho horror ao bafo clerical dos confessionários! O bem que a confissão pode nos fazer é o de uma catarse, um extravasamento, que a psicanálise também faz, e com mais sucesso. Estou mesmo com vontade de me especializar em psiquiatria.

- Só mesmo um doido te procuraria.

Mauro não pôde deixar de rir. Eduardo acrescentou:

- Você vai ter de se curar para depois curar os outros.

- É isso mesmo - concordou o outro, sério. - Estou exatamente preocupado com o meu próprio caso. Já iniciei o que eu chamo de "a minha libertação".

- E o que eu chamo de "a sua imbecilização".

- Vista pela sua, que já é completa. O que eu chamo de libertação é a possibilidade de me afirmar integralmente, como homem. O homem é que interessa. Se Deus existe, posso vir a me entender com ele, mas há de ser de homem para homem.

**Fernando Sabino**

O texto de Fernando Sabino apresenta características do seguinte gênero textual:

- a) Poema.
- b) Conto.
- c) Crônica.
- e) Ensaio.
- e) Fábula.

#### 03. (ENEM – 2012)

##### **Desabafo**

*Desculpem-me, mas não dá pra fazer uma cronicazinha divertida hoje. Simplesmente não dá. Não tem como disfarçar: esta é uma típica manhã de segunda-feira. A começar pela luz acesa da sala que esqueci ontem à noite. Seis recados para serem respondidos na secretária eletrônica. Recados chatos. Contas para pagar que venceram ontem. Estou nervoso. Estou zangado.*

CARNEIRO, J. E. **Veja**, 11 set. 2002 (fragmento).

Nos textos em geral, é comum a manifestação simultânea de várias funções da linguagem, com o predomínio, entretanto, de uma sobre as outras. No fragmento da crônica *Desabafo*, a função da linguagem predominante é a emotiva ou expressiva, pois

- a) o discurso do enunciador tem como foco o próprio código.
- b) a atitude do enunciador se sobrepõe àquilo que está sendo dito.
- c) o interlocutor é o foco do enunciador na construção da mensagem.
- d) o referente é o elemento que se sobressai em detrimento dos demais.
- e) o enunciador tem como objetivo principal a manutenção da comunicação.



#### 04. (Fatec - 2013)

##### **O labirinto dos manuais**

*Há alguns meses troquei meu celular. Um modelo lindo, pequeno, prático. Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. "Agora eu aprendo", decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!*

*Na semana seguinte, tentei baixar o som da campainha. Só aumentava. Buscava o vibracall, não achava. Era só alguém me chamar e todo mundo em torno saía correndo, pensando que era o alarme de incêndio! Quem me salvou foi um motorista de táxi.*

*— Manual só confunde – disse didaticamente. – Dá uma de curioso.*

*Insisti e finalmente descobri que estava no vibracall há meses! O único problema é que agora não consigo botar a campainha de volta!*

*Atualmente, estou de computador novo. Fiz o que toda pessoa minuciosa faria. Comprei um livro. Na capa, a promessa: "Rápido e fácil" – um guia prático, simples e colorido! Resolvi: "Vou seguir cada instrução, página por página. Do que adianta ter um supercomputador se não sei usá-lo?". Quando cheguei à página 20, minha cabeça latejava. O livro tem 342! Cada vez que olho, dá vontade de chorar! Não seria melhor gastar o tempo relendo Guerra e Paz?*

*Tudo foi criado para simplificar. Mas até o micro-ondas ficou difícil. A não ser que eu queira fazer pipoca, que possui sua tecla própria. Mas não posso me alimentar só de pipoca! Ainda se emagrecesse... E o fax com secretária eletrônica? O anterior era simples. Eu apertava um botão e apagava as mensagens. O atual exige que eu toque em um, depois em outro para confirmar, e de novo no primeiro! Outro dia, a luzinha estava piscando. Tentei ouvir a mensagem. A secretária disparou todas as mensagens, desde o início do ano!*

*Eu sei que para a garotada que está aí tudo parece muito simples. Mas o mundo é para todos, não é? Talvez alguém dê aulas para entender manuais! Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções. É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!*

(Walcyr Carrasco, Veja SP, 19.09.2007. Adaptado)

Entre as características que definem uma crônica, estão presentes no texto de Walcyr Carrasco

- a) a narração em 3ª pessoa e o uso expressivo da pontuação.
- b) a criação de imagens hiperbólicas e o predomínio do discurso direto.
- c) o emprego de linguagem acessível ao leitor e a abordagem de fatos do cotidiano.
- d) a existência de trechos cômicos e a narrativa restrita ao passado do autor.
- e) a ausência de reflexões de cunho pessoal e o emprego de linguagem em prosa poética.